



Desafios da inserção da odontologia na estratégia de saúde da família: revisão narrativa da literatura

Paula Karoline Fonseca ¹, Nicolly Valente Felipe Moreira ², Maria Das Graças Afonso Miranda Chaves ³, Gisele Maria Campos Fabri ⁴

RESUMO

Introdução: A inserção da Saúde Bucal na Estratégia de Saúde da Família (ESF) foi um importante marco de inclusão da Odontologia no contexto de Atenção Primária. Contudo, a regulamentação tardia da Equipe de Saúde Bucal (ESB) gera, ainda, hoje, desafios para a efetivação da Odontologia na ESF. **Objetivo:** Este trabalho objetivou buscar evidências científicas, a fim de discutir a inserção da Odontologia na ESF, destacando seus benefícios, perspectivas e desafios. **Métodos:** Foram realizadas buscas bibliográficas nas bases de dados BIREME, LILACS, Medline, SciELO e PubMed, e as palavras-chave: “Estratégia de Saúde da Família”, “Saúde Bucal”, “Atenção Primária à Saúde”, “Odontologia”. Os critérios de exclusão incluíram artigos publicados antes do ano 2000, já que a Portaria do Ministério da Saúde, que regulamenta a inclusão da ESB na ESF, foi publicada, em dezembro do ano 2000. **Resultados e Discussão:** A incorporação de Equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família foi um marco de inclusão na abordagem de Atenção Primária. De acordo com o documento oficial, a ESF pauta suas ações, priorizando a proteção e promoção à saúde dos indivíduos e das comunidades de forma integral. Assim, nesse contexto, a saúde bucal foi inserida seguindo esses mesmos objetivos, porém, alguns entraves podem ser observados no que diz respeito ao funcionamento pleno da ESB na ESF. Dentre os desafios, destacou-se a insuficiência de incentivos financeiros, administração de gestores sem formação específica nesse modelo, contratação temporária de profissionais e não cumprimento da carga horária de trabalho, dificuldade das ESB em desenvolver ações conjuntas às Equipes de Saúde da Família e também, a formação dos cirurgiões-dentistas, que ainda são pautadas no atendimento individual e curativista, em contrariedade ao sistema de trabalho em equipe e promoção em saúde. Como avanços, tem-se maior

¹ Acadêmicas do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Acadêmicas do Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Juiz de Fora.

³ Professora Doutora nas disciplinas de Patologia Maxilofacial I, II e III da Universidade Federal de Juiz de Fora.

⁴ Professora Doutora nas disciplinas de Patologia Maxilofacial I, II e III da Universidade Federal de Juiz de Fora. E-mail: paulinhakf@hotmail.com.br.

procura e interesse da população pela saúde bucal e melhora nas taxas de prevenção e promoção em saúde. Como perspectivas futuras, ressaltou-se a necessidade de melhora no sistema de encaminhamento, no atendimento odontológico especializado e na educação continuada dos cirurgiões-dentistas e equipe multiprofissional. **Conclusão:** Atualmente, um grande desafio envolve a garantia da integridade e do cuidado. O princípio de qualidade, e maior acesso a todos os cidadãos deve ser perseguido, na tentativa de superar práticas meramente curativistas que não contribuem para melhorar os indicadores epidemiológicos na saúde bucal.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégia de Saúde da Família. Saúde Bucal. Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

1. Lourenço EC, Silva ACB, Meneghin MC, Pereira AC. A inserção de equipes de saúde bucal no Programa Saúde da Família no Estado de Minas Gerais. *Ciênc. Saúde Coletiva*. 2009 set./out.; 14(1).
2. Mattos GC, Ferreira EF, Leite IC, Greco RM. The inclusion of the oral health team in the Brazilian family health strategy: barriers, advances and challenges. *Ciência Saúde Coletiva*. 2014 fev.; 19(2):373-82.
3. Nascimento AC, Moysés ST, Werneck RI, Moysés SJ. Oral health in the context of primary care in Brazil. *Int. Dent. J.* 2013 out.; 63(5):237-43.
4. Pimentel FC, Martelli PJDL, Araújo Junior JLACD, Acioli RML, Macedo CLSV. Análise da atenção à saúde bucal na Estratégia de Saúde da Família do Distrito Sanitário VI, Recife (PE). *Ciência Saúde Coletiva*. 2010 jul.; 15(4).
5. Silva SF, Martelli PJJ, Sá DA, Cabral AP, Pimentel FC, Monteiro IS. Análise do avanço das equipes de saúde bucal inseridas na Estratégia Saúde da Família em Pernambuco, região Nordeste, Brasil, 2002 a 2005. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2011 jan.; 16(1):211.